

Composição física da carcaça e biometria corporal de novilhos precoces de diferentes grupos genéticos e potenciais de mérito genético para acabamento

Primeiro autor: Douglas Gomes Vieira

Demais autores: Vieira, D. G.¹; Gomes, R. D.²; Fernandes, H. J.³; Menezes, G. R. O.²; Feijó, G. L. D.²; Araújo, T. L. A. C.⁴; Neves, A. P.⁵; Nogueira, E.²; Silva, A. M.⁶; Latta, K. I.⁶; Caramalac, L. S.⁷

Resumo

Avaliações biométricas corporais, assim como da composição física da carcaça podem explicar diferenças no crescimento animal, como ferramentas para indicar variações na qualidade da carcaça. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características biométricas corporais e a composição física da carcaça, de novilhos precoces de diferentes grupos genéticos e potenciais de mérito genético para acabamento. O experimento foi desenvolvido na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, MS, com 48 bovinos machos, inteiros, sendo 24 Nelore e 24 ½ Aberdeen Angus X ½ Nelore. Os animais foram produzidos a partir do uso de touros das raças Angus (ANG) e Nelore (NEL) com alta ou baixa diferença esperada na progênie (DEP) para acabamento. A fase de terminação foi realizada em confinamento por 110 dias, entre junho a outubro de 2018, em três lotes de 16 animais. No início e no fim, foram realizadas medidas biométricas nos animais, quais sejam: abertura de íleos, comprimento de garupa, profundidade de garupa, altura de garupa, arqueamento de costelas, comprimento corporal, altura de cernelha,

(1) Mestrando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, douglas10dgv@gmail.com. (2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. (4) Doutorando da Universidade Federal do Ceará - UFC. (5) Doutorando da Universidade Estadual de Londrina - UEL. (6) Graduandos da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. (7) Doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. * Autor correspondente.

profundidade de costela e perímetro torácico. Ao abate, a composição física da carcaça foi avaliada pelo método da seção HH. Resultados parciais obtidos no início do confinamento mostram, que filhos de touros com baixa DEP para acabamento podem ter menor altura de cernelha para as medidas biométricas avaliadas. Observou-se também influência ($P < 0,05$) da raça e mérito genético para perímetro torácico ($29,4 \pm 1,19$ e $21,7 \pm 1,21$ para ANG e NEL, respectivamente). Dentre as demais medidas biométricas avaliadas não houve diferença estatística, para raça e mérito genético. Para a composição física da carcaça não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para raça e mérito genético. Altura de cernelha pode ser indicador da aptidão para deposição de gordura na carcaça em bovinos. A composição física da carcaça pela seção HH não se relaciona com o mérito genético para acabamento.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, CAPES, Fundect e Connan Nutrição Animal.